

J O R N A L DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ESPAÇO ABERTO

ANO XXV Nº 462

www.jornalespacoaberto.com

Outubro de 2012

Eleições 2012

Tudo pronto para a festa da democracia



Neste domingo, 7 de outubro, mais de um milhão e trezentos mil eleitores da Baixada Santista vão às urnas para eleger prefeitos e vereadores. Na região, apenas três cidades: Guarujá, Santos e São Vicente, têm possibilidade de 2º turno, caso o candidato a prefeito mais votado não atinja o percentual de 50% mais 1 voto. O 2º turno destas eleições municipais, a primeira após a promulgação da Lei da Ficha Limpa será realizado no próximo dia 28.

Juiz da 118^a Zona Eleitoral de Santos, José Vitor Teixeira de Freitas fala sobre eleições Página 8 Secretário Geral do Conselho Federal da OAB, Marcus Vinicius Furtado Coêlho analisa a Lei da Ficha Limpa Visite o site

www.jornalespacoaberto.com

e conheça as propostas dos candidatos à

Prefeitura de Santos; tudo o que é

preciso para votar; a Lei da Ficha Limpa;

por que apenas três cidades da região

podem ter 2º turno e sobre o eleitorado

santista, cuja maioria é feminina.

Espaço Aberto_

Lei Ficha Limpa e Eleições Municipais

* Marcus Vinicius Furtado Coêlho

A Lei Complementar 135, conhecida lei da ficha limpa, possui incidência nas eleições municipais deste ano. Para além de sua relevante normatização, modificadora de diversos paradigmas do direito eleitoral, a lei se constitui em marco histórico do despertar consciente da sociedade.

A Ordem dos Advogados do Brasil, cumprindo uma de suas missões estatutárias, a defesa dos valores constitucionais com o aperfeiçoamento das instituições jurídicas – art. 44. I. lei 8.906 -, foi protagonista dessa importante causa que busca redesenhar os costumes políticos do Brasil. A OAB, em conjunto com diversas entidades da sociedade civil, como a CNBB e o MCCE, colheu assinaturas para o projeto de iniciativa popular, mobilizou o apoio da opinião pública, lutou para convencer o parlamento quanto às virtudes da lei e defendeu a declaração de constitucionalidade da lei.

Além de ampliar o prazo de inelegibilidades para oito anos e vedar a candidatura de quem possui condenação por órgão colegiado em crimes de alto potencial lesivo, a lei traz maior efetividade a Ação de Investigação por uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder político e econômico, além de preceituar a consequência de inelegibilidade ao condenado por captação ilícita de sufrágio e por conduta vedada aos agentes públicos.

Outra importante mudança de paradigma diz respeito à configuração do abuso de poder nas eleições. A lei expressa que não é possível exigir, para o vaticínio quanto à presença do abuso de poder, o requisito da potencialidade para influir no resultado das eleições, sendo suficiente a presença da gravidade das circunstâncias com que o ato foi praticado.

A novel normatização traz importantes novidades para a prevenção de atos de improbidade e desvios de conduta eleitoral, endurecendo o regime das inelegibilidades, como traz mais efetividade ao sistema de repressão às indevidas práticas que não se coadunam com a lisura do processo eleitoral e com a decência com que se espera seja o comportamento do homem público.

Aplicando a nova legislação aos casos concretos oriundos do pleito eleitoral municipal, o Tribunal Superior Eleitoral vem produzindo a sua interpretação sobre diversos pontos da norma. Aplicou a inelegibilidade de oitos anos aos casos julgados com sanção cominada de 3 (três) anos, afastando a tese de direito adquirido à elegibilidade (Araras, SP, Respe 18984): irrelevância da existência de dolo ou abuso do dirigente de pessoa jurídica para a inelegibilidade decorrente de doação acima do limite legal (Marechal Cândido

É possível afirmar que a lei ficha limpa constitui em marco inicial de uma necessária reforma política ao Brasil.

Rondon, PR); atribuiu ao candidato o ônus de fazer prova da inexistência de óbice a sua candidatura, através de documentação apta, no caso de certidão positiva (Belfort Roxo, RJ, Respe 5356); aplicou a inelegibilidade para todo o ano das eleições, não considerando apenas o dia em que realizada a votação, superando a Súmula 19 do próprio TSE (Balneário Rincão, SC, Respe 16512).

Em relação à rejeição de contas de administrador público, o TSE acolheu uma literal interpretação da norma, exigindo a existência do elemento subjetivo dolo. Na hipótese, considerou inelegível o candidato quando há dúvida decorrente da omissão do acórdão do Tribunal de Contas quanto a existência de dolo (Foz do Iguaçu, PR). O exame da existência ou não de dolo há de ser feito diante dos fatos elencados nas razões de decidir do órgão de contas, não sendo de boa técnica exigir que conste no acórdão a menção expressa ao dolo. Ademais, a inexistência de dolo há de ser considerada matéria de prova da defesa.

É possível afirmar que a lei ficha limpa constitui em marco inicial de uma necessária reforma política ao Brasil. Não é admissível permanecer o atual quadro de financiamento das campanhas eleitorais, de quase inexistência de partidos democráticos e representativos, de personalismo das campanhas eleitorais e de definição do eleito menos em decorrência da capacidade e compromisso do candidato e mais da criatividade e qualidade da propaganda eleitoral, sem falar na nefasta prática do abuso do poder político e econô-

Nesta linha da modificação dos costumes políticos do Brasil, a OAB propôs duas relevantes

Ações Diretas de Inconstitucionalidade perante o STF, buscando retirar das Assembleias Legislativas o poder de dispor quando um Governador de Estado será processado criminalmente e objetivando afastar o financiamento de campanhas eleitorais feito por empresas, visando assegurar a maior isonomia nas eleições.

A consolidação do regime democrático brasileiro passa pela redução do déficit de legitimidade entre a vontade popular e a representação política. A lei ficha limpa e a reforma política são importantes modificações nesse sentido. Nada substitui, porém, o voto livre e consciente de cada cidadão, que deve ser o juiz da representação popular, escolhendo aqueles que bem e fielmente vão respeitar o mandato popular outorgado nas urnas, comportando-se com adequação e respeitando as aspirações sociais, impedindo a apropriação privada do patrimônio público e contribuindo para que o Estado cumpra a sua missão de construir uma sociedade justa e de oportunidades iguais, primando pela probidade e retidão.

* Marcus Vinicius Furtado Coêlho -Secretário-Geral do Conselho Federal da OAB, em parceria com o presidente Ophir Cavalcante escreveu o livro "Ficha Limpa: A Vitória da Sociedade"

EDITORIAL

As eleições municipais de 2012 são as primeiras sob o efeito da Lei Complementar 135, batizada como Lei da Ficha Limpa. Pela legislação, não podem se candidatar condenados pela Justiça mesmo em processos não concluídos..

Na Baixada Santista, três candidatos a prefeito nas cidades de Bertioga, Mongaguá e Praia Grande foram barrados pela nova legislação, mas continuam em campanha porque ainda aguardam decisão sobre os recursos impetrados junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Assim, os efeitos da Lei da Ficha Limpa serão sentidos somente após eleições, pois, caso indeferidos tais recursos, se um desses candidatos for eleito, perderá o mandato, pois se tornará inelegível por oito anos.

Em Santos, um dos candidatos à Prefeitura promete que se eleito, nenhum "ficha suja" integrará seu secretariado e/ou ocupará cargo nomeado. É esperar para conferir, afinal a campanha eleitoral é conhecida também como o tempo das promessas e das boas intenções.

Mural

Precoce – Na tarde da última quarta-feira (3), o candidato à Prefeitura de Santos, Sérgio Aquino (PMDB) e seu *staff* de campanha, incluindo o prefeito João Paulo Papa, formavam um alegre grupo em comemoração não se sabe ao que. Seria antecipando o resultado das urnas que será conhecido, possivelmente na noite de domingo (7)?

Lula ao telefone – De repente toca o telefone e após a identificação da candidata à Prefeitura de Santos pelo PT, Telma de Souza, a voz mais que conhecida do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Ele mesmo, pedindo votos para sua amiga.

Abandonados - Na campanha eleitoral que se encerra, muitas reclamações de candidatos a vereador em Santos contra o que consideram "abandono" por parte do prefeito Papa (PMDB). A mesma reclamação se repete com relação ao presidente do Diretório Estadual do PSB, Márcio França.

Popularidade – Acompanhar o vereador Antônio Carlos Banha Joaquim (PMDB) pelas ruas de Santos exige muita paciência. Ele é parado a todo instante por jovens, adultos e especialmente idosos de quem recebe muitas queixas relacionadas à Saúde, desde a falta de médicos à

demora para o agendamento de consultas.

Educação e Saúde - Projeto dos mais significativos na área de Educação, especialmente pelo atendimento ao aluno, foi aprovado pelo Legislativo Santista e aguarda sanção do prefeito Papa. Trata-se da Escola Hospitalar, através da qual alunos com doenças crônicas e com longo período de internação, recebem acompanhamento de professores da rede municipal, desde alfabetização à preparação para o ENEM. O projeto é do vereador Manoel Constantino (PMDB).

Precário - Recentemente o vereador santista Marcelo Del Bosco (PPS), denunciou a falta de material de primeiros socorros, nas unidades básicas de saúde do Jardim São Manoel e do Jardim Piratininga. Continua aguardando explicações por parte da Secretaria de Saúde do Município.

Haja fôlego - Apesar de estar muito bem nas pesquisas, Marcus de Rosis, vereador santista pelo PMDB não descansa. Em um só dia, foi visto em seis locais diferentes, desde praça de esporte ao prédio da Prefeitura, terminando no comitê central de sua campanha tendo participado antes da sessão da Câmara e de uma reunião na Sociedade de Melhoramentos.

Clima tenso na reta final da campanha

Fotos: Arquivo/EA



Eneida Koury

Maior colégio eleitoral da Baixada Santista, Santos com mais de 390 mil eleitores, vive um clima de muita expectativa para com o resultado das eleições municipais de domingo, 7 de outubro, quando 9 candidatos disputam a Prefeitura e 446, uma vaga na Câmara. Dos candidatos, todos já conhecidos dos eleitores, a população cobra melhoria nas áreas consideradas prioritárias: Saúde, Educação, Segurança, Moradia e Transporte Coletivo.

O clima na reta final da campanha era o esperado: tenso, com denúncias e até ataques pessoais. A cobrança maior, claro é para aqueles que já ocuparam a Prefeitura, como é o caso do deputado federal Beto Mansur (PP) e da deputada estadual Telma de Souza (PT). O candidato Sérgio Aquino (PMDB), é cobrado pelas ações não concluídas e por promessas não cumpridas pelo atual prefeito João Paulo Papa, seu padrinho político. O deputado estadual Paulo Alexandre (PSDB) é alvo de críticas e de muitas cobranças, por representar junto à cidade, o governo de São Paulo. Posição mais cômoda com relação à cobranças, estão os candidatos Fábio Nunes, vereador e ambientalista do PSB, estreando na disputa pela Prefeitura, a bancária Eneida Koury (PSOL), o ambientalista Nelson Rodrigues (PSL), o exvereador José Marques Almeida, o Jama do PRTB) e o funcionário público aposentado, Luiz Xavier (PSTU).



Beto Mansur



Fábio Nunes



Jama



Luiz Xavier



Nelson Rodrigues



Paulo Alexandre Barbosa



Sérgio Aquino



Telma de Souza

Cartórios

118^a Zona Eleitoral

Rua Amador Bueno, 63 – Centro Tels.: (13) 3292-4021/3219-7028/3219-6844

272ª Zona Eleitoral

Rua Castro Alves, 23- Embaré Tels.: (13) 3227-2119/3236-2507/3271-1959 Este cartório atende também o município de Bertioga

273^a Zona Eleitoral

Av. Dr. Bernardino de Campos, 229 – Campo Grande

Tels.: (13) 3235-3696/3224-8195/3224-1003

7 DE OUTUBRO



PENSE NOVO. VOTE NOVO.





Urna Eletrônica



Quando o eleitor escolher o número de seus candidatos, primeiro a vereador vai aparecer a foto. Se for o can-

didato é só apertar a tecla confirma. Em seguida digita o número do candidato a prefeito, verifique se é o correto pela foto e aperte confirma.

Caso o eleitor erre o número do candidato, é só apertar a tecla laranja para corrigir. A tela será apagada e o eleitor deve começar novamente a digitar a numeração. Se o eleitor quiser anular ou votar em branco, basta apertar a tecla branca, que o voto será anulado.





Achincalhando a cidade com ajuda da Beatriz

Observando os programas eleitorais e os debates que se realizam na corrida eleitoral para a Prefeitura de Santos, é imperioso que se analise a postura de alguns dos candidatos. Dá a nítida impressão que já estão de olhos voltados para 2014, e que o atual prefeito João Paulo Papa é que precisa ser aviltado e derrotado por antecipação. Penso às vezes, que alguns deles sequer residem na cidade, pois o desconhecimento do que vem sendo realizado, e a forma como Santos vem sendo analisada em relação ao seu futuro, por comentaristas isentos, como é o caso de Joelmir Betting, nunca chegou ao conhecimento deles.

Tudo para eles está um caos. Da saúde até a cultura nada se aproveita. E o que é pior, as promessas são de tamanha monta, que para realizar tudo vai ser preciso importar o orçamento do Governo Federal, e não sei se vai dar para atender a tudo que estão projetando. Um vai fazer chover dinheiro, outro quer que os portugueses votem nele, outro vai reformar uma obra que se quer está pronta, enfim: virou uma zorra total.

No meio dessa densa confusão, dona Beatriz Segall vem a Santos com seu espetáculo caça níqueis, e resolve mandar seu coadjuvante descer o cacete nos camarins do teatro. E mais: pedir à plateia que escolha bem seu novo prefeito. Como é tucana de carteirinha, amiga pessoal dos principais caciques dessa legenda, veio fazer a sua parte. Ocorre que na primeira apresentação do espetáculo, dona Beatriz Segall tossiu durante todo ele. Acusar os camarins de impróprios e sujos foi a sua saída pouco ética. Só que nas apresentações do dia seguinte, com novas plateias e os camarins da mesma forma, ninguém falou mais nada. Talvez tenha sido advertida por seu produtor local, que ele havia aprovado os camarins, que estava tudo limpo e que nós havíamos fotografado tudo antes deles chegarem.

Como dizia Brecht, "vivemos tempos sombrios, onde falar de coisas inocentes é quase um delito, e implica em silenciar sobre tantos horrores." É pena que seja assim. A classe política parece que não aprendeu nada durante os anos de chumbo, e anda louca para rever o filme. Silenciar é o que venho fazendo sobre muita coisa, inclusive sobre o Circo Marinho. Mas vai chegar a hora de colocar os pratos na mesa.

* Carlos Pinto – Jornalista e Presidente do ICACESP

Guarujá

Disputa acirrada entre Farid Madi e Antonieta





Airton Sinto (PMN); vice: Pastor Marquiel (PT do B); Coligação Guarujá de Cara Nova, Guarujá de Ficha Limpa (PMN/PT do B)



Farid Madi (PDT); vice: Valter Suman (PSD); Coligação: Cidade Viva (PDT/PSD/DEM/PPS)



Gentil Nunes (PSOL); vice: Luciano Alberto (PSOL) sem coligação



Maria Antonieta de Brito (PMDB); vice: **Duíno Verri Fernandes** (PSC); Coligação Coragem para Seguir Mudando (PMDB/PSC/ PHS/PTC/PPL/PCdoB/PRB)



Nelson Fernandes (PTB); vice: **Lealdino Sampaio Pereira Filho** (PTB), sem coligação

uarujá, com cerca de

212 mil eleitores, tem

sua prefeitura disputada por

nove candidatos. As pesqui-

sas apontam a preferência do

eleitorado para o ex-prefeito

Farid Madi (PDT) e em se-

gundo lugar, a atual prefeita

Maria Antonieta de Brito

(PMDB). Independente das

pesquisas, não há por parte

de qualquer um dos candida-

tos, tranquilidade com relação

ao resultado das urnas. Tan-

to Farid, quanto Antonieta,

continuam trabalhando na

campanha, não deixando um

dia sequer (chova ou faça sol)

de bater de porta em porta na

disputa pelo eleitorado que

cobra de todos os candida-

tos, atenção especial à ques-

didatos a uma vaga na Câmara.

A cidade registra 391 can-

tão da violência.



Ribamar Brandão (PSB); vice: **Willian Lancelotti** (PV); Coligação Amigos da Cidade (PSDC/PRTB/PSB/PV)



Rubens de Oliveira, o Rubinho (PP); vice: **Honorato Tardelli**; Coligação: Guarujá rumo ao Progresso (PT/PSL)



Sidnei Aranha (PT); vice: Amós Silvino (PSL); Coligação: Queremos Guarujá com a Cara do Brasil (PT/PSL)



Waldyr Tamburus (PR); vice: **Neto Tucunduva** (PSDB); Coligação: Guarujá tem Remédio (PR/PSDB)

NÃO PERCA TEMPO

Chegue ao local de votação com o número dos candidatos

Cartórios

212a Zona Eleitoral

Rua Washinton, 473 – Vila Maia Tels.: (13) 3386-2000/3355-7086/ 3386-3211

310^a Zona Eleitoral

Alameda Duartina s/nº – Vila Áurea Tels.: (13) 3352-1427/3341-5169/ 3352-4736

Obrigado pelo apoio. Juntos, vamos fazer ainda mais.

Braz trouxe para a Região Metropolitana da Baixada Santista os CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas). Também é autor da Lei Complementar conhecida como "Lei da Poluição Sonora" e o vereador que mais apresentou emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias, no total foram mais de 30.

Dia 7, acerte na escolha. Vote Braz.





ELEIÇÕES 2012

Sem feminismo três mulheres disputam a Prefeitura

Os eleitores de Peruíbe têm três opções femininas para ocupar a Prefeitura nas eleições deste ano. São elas, a empresária Ana Maria Preto (PTB); a atual prefeita, Milena Bargieri (PSB), que tenta se reeleger; e a vereadora Maria Onira Betioli Contel (PT).

De acordo com o último censo do IBGE, a cidade tem 59.773 habitantes e os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), registram pouco mais de 51 mil eleitores, a maioria do sexo feminino. Nestas eleições de 7 de outubro, 259 candidatos a vereador disputam uma vaga na Câmara.



Ana Preto, Milena Bargieri e Onira Betioli

AS CANDIDATAS E OS VICES

Ana Preto (PTB), vice: Nelsinho do Posto (PR); Coligação: O respeito de Quem Ama (PTB/PP/PDT/PMDB/PSL/PTN/PR/DEM/PRTB/PHS/PMN/PTC/PV/PSOL/PC do B/PT do B).

Milena Bargieri (PSB), atual

prefeita; vice: Mario Omuro (PPS); Coligação: Peruíbe no Caminho Certo (PSB/PPS/PRB/PRP/PSDB).

Onira Betioli (PT), vereadora: vice: Emer Elias Abou Jaoude (PSC); Coligação: Peruíbe Coragem Para Mudar (PT/PSC/PSD).

Cartórios

PERUÍBE

295ª Zona Eleitoral - Cartório Eleitoral Rua dos Pescadores, 85 – Centro - Tels (13) 3455-4033 e 3453-3224

ITANHAÉM

189ª Zona Eleitoral - *Cartório Eleitoral*Rua Antônio Olívio de Araújo, 5 – Centro
Tels (13) 3426-2747/3422-6112/3427-3713
Este Cartório responde também pelo Município de Mongaguá

Itanhaém

A cidade registra quatro candidatos à Prefeitura e 201 candidatos disputam uma vaga na Câmara.



Marcelo Strama (PSB); Vice - José Renato Costa de Oliva, o Zé Renato (PPS); Coligação - Todos pelo Futuro de Itanhaém (PSB/PP/PPS/ PV/PSDC/PDT/PTN/PRP/PSD/ PCdoB/PPL/PHS/PT/PMN)



Professor Moacyr (PSOL); Vice – **Suely** (PSOL) - Sem coligação.



Marco Aurélio Gomes (PSDB); Vice – José Roberto (PMDB); Coligação - Itanhaém Ainda Melhor (PSDB/PTB/PMDB/PSL/PSC/PRTB/PTC)



Ruy Santos (PR); Vice – Miltinho da CESP (DEM); Coligação – Itanhaém Pode Muito Mais (PR/PRB/ DEM/PTdoB)

COMUNICADO SABESP

Sabesp recomenda uso racional da água durante período de estiagem.

Período de menor quantidade de chuvas foi agravado por redução do índice pluviométrico no primeiro semestre do ano.

Em razão do período de estiagem, os mananciais utilizados pela Sabesp para o abastecimento da Baixada Santista já registram níveis baixos, o que reduz a captação.

A Sabesp recomenda o uso racional da água. Evite lavar calçadas, carros ou quintais com mangueiras e evite banhos longos e outras formas de desperdício, conforme abaixo:

- · Reduza o tempo do banho no chuveiro.
- · Feche a torneira enquanto escova os dentes.
- · Não lave o automóvel com mangueira, utilize um balde.
- · Não lave calçadas utilizando mangueiras para levar a sujeira, use uma vassoura.
- Utilize a capacidade completa das máquinas de lavar roupa ou louça.
- · Não lave louças com a torneira aberta.

Qualquer dúvida, a Sabesp está à disposição por meio da central de atendimento telefônico gratuito (0800 055 0195), 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados.





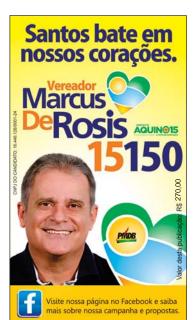


Secretaria de Saneamento

ELEIÇÕES 2012

Em Mongaguá e Bertioga dois candidatos aguardam decisão do TSE sobre ficha limpa

Fotos: Divulgação





Débora Pereira (PDT); vice: **Nelson Turri Filho** (PPS); Coligação Cidade Nova (PT/PDT/PPS/PSL/PTC/PTN)



Caio Matheus (PSDB); vice: Marcelo Villares (PTB); Coligação Amor Por Bertioga (PSDB/PTB/PCdoB/ PHS/PRB/PSD/PMN/PRTB/PPL)



Kaled Ali El Malat (PSDC); vice: José Leandro Silva (PSDC) sem coligação.



Lairton Goulart (PR); vice: Silvio Magalhães (PSB); Coligação União progressista por Bertioga (PR/PSB/PRP/PT do B/PSC)





Mauro Orlandini (DEM) o atual prefeito tem como vice, José Nunes Viveiro, o Zeca do Gás (PP); Coligação Orgulho de Ser Bertioga (DEM/PP/PMDB/PV)

Os municípios de Bertioga e Mongaguá tiveram candidatos à Prefeitura barrados pela Lei da Ficha Limpa. São os ex-prefeitos: Lairton Goulart (PR) de Bertioga e Artur Parada Prócida (PSDB) de Mongaguá, que recorreram da decisão e enquanto aguardam julgamento, dão sequência às suas campanhas.

Bertioga com cinco candidatos

a prefeito (considerando ainda a participação do ex-prefeito Lairton Goulart) e 111 a vereador, é atendida pela 272ª Zona Eleitoral de Santos (leia página 3)

Mulheres na política

Na Baixada Santista, do total de 45 candidatos a prefeito, 8 são mulheres. O número equivale a 18% do total, índice menor que os 20% da eleição municipal anterior, em 2008. Este ano, depois de Peruíbe, a cidade com mais

candidatas é Santos, com duas. Já em Bertioga, Guarujá e Cubatão, apenas uma mulher entrou na disputa. Nas demais, todos os candidatos são homens.

Para o legislativo, a cidade com o maior índice de registro de candi-

datas é Bertioga. Na cidade, 33% dos processos de candidatura são de mulheres. Depois vem Santos, Praia Grande e Itanhaém com 32% cada. Guarujá, Cubatão, Mongaguá e Peruíbe têm 31% cada. Em último vem São Vicente com 30%.

Mongaguá





Artur Parada Prócida (PSDB); vice: Márcio Cabeça (PSDB); Coligação O Melhor para Mongaguá (PSDB/PRB/PDT/PTN/ PR/PSDC/PRTB/PHS/PTC/PV/ PRP/PCdoB/PT do B)

Mongaguá, com mais de 35 mil eleitores é atendida pelo cartório eleitoral de Itanhaém (leia página 5),



Paulo Wlazowski Filho (DEM); atual prefeito concorrendo à reeleição tem como vice: Uilson Aparecido Machado (PSD); Coligação: Mongaguá no Caminho Centro (DEM/PSD/PSL/PSC/PSB)

tem três candidatos à Prefeitura e 163 candidatos a vereador. O ex-prefeito Artur Parada Prócida (PSDB), barra-



Pedro Eduardo Carvalho Homem (Doutor Pedro) – PTB; vice: Patrícia Vaz de Medeiros Paixão (PT); Coligação: Mongaguá Merece Muito Mais (PTB/PT/PP/ PMDB)

do pela Lei da Ficha Limpa, aguarda decisão do recurso impetrado e mantém sua campanha nas ruas.

ELEIÇÕES 2012

Na reta final da campanha cresce tensão entre os candidatos



Caio França (PSB), vice: Rogério Barreto, o sargento Barreto (PPS); Coligação Compromisso com o Futuro (PSB/PPS/PRB/PDT/PTB/ PMDB/PSL/PTN/PSC/PR/DEM/ PSDC/PHS/PMN/PTC/PSDB/ PSD/PC do B)

₹ ão Vicente, a primeira vila do Brasil, tem quatro candidatos a prefeito e 332 candidatos a uma vaga na Câmara. Na disputa ao Exe-



Luiz Cláudio Bili (PP): vice: João da Silva (PTdoB); Coligação Mudar com Experiência (PP/PTdoB/ PRTB)

cutivo, o vereador Caio Franca (PSB), filho do presidente estadual do partido, Márcio França. Na dianteira das pesquisas, na reta final da cam-



Doutor Newton Dinamarco (PSOL): vice: Mavkon Rodrigues dos Santos, Professor Maykon (PSOL); Coligação Por uma São Vicente mais Justa e com Igualdade (PSOL/PCB)

panha, com certeza tomou um susto, pois seu oponente mais próximo, o também vereador Luiz Cláudio Bili (PP) começou a deslanchar na pre-



Tuca Brabosa (PPL); vice: Décio Trindade (PPL), sem coligação

ferência do eleitor, levando insegurança à coordenação da campanha de França. A expectativa na cidade é muito grande.

Cartórios

SÃO VICENTE

117^a Zona Eleitoral

Av. Antônio Emmerick, 519/521 Vila Cascatinha

Tels.: (13) 3467-4902/3568-3391

340^a Zona Eleitoral

Rua Santa Cruz, 110 - Centro Tels.: (13) 3568-3221/3467-7008

PRAIA GRANDE

317^a Zona Eleitoral

Rua Haiti, 841 – Jd. Guilhermina Tels.: (13) 3473-6750/3491-2681 3473-4020

406^a Zona Eleitoral

Av. Dr. Vic. de Carvalho, 220/230 Cidade Ocian

Tels.: (13) 3471-1229/3472-7598 3495-4514

CUBATÃO

119^a Zona Eleitoral

Rua Embaixador Pedro de Toledo, 120 – Vila Paulista Tels.: (13) 3375-2587/3361-6754

Praia Grande

A Praia Grande, uma das cidades que mais cresce no Brasil, nas eleições municipais de 7 de outubro tem 4 candidatos à Prefeitura e 295 a uma vaga na Câmara. As pesquisas sobre intenção de votos realizadas, apontam a preferência dos eleitores para o deputado federal, ex-prefeito do município por três vezes, Alberto Mourão (PSDB). Um dos candidatos, Cunha Lima (PSC) barrado pela Lei da Ficha Limpa, aguarda decisão do recurso impetrado junto ao TSE, mas mantém a campanha



Alberto Mourão (PSDB); vice: Professora Maura Ligia (PMDB); Coligação Trabalho, Dignidade e Respeito (PSDB/ PMDB/PRB/PP/PDT/ PTB/PSL/PR/PPS/ DEM/PRTB/PHS/ PMN/PTC/PSB/PRP/ PSD/PT do B)





Alexandre Cunha (PT); vice:

Pastor Valdeir (PT); Coliga-

ção Praia Grande para Todos

(PT/PTN/PSDC/PV/PPL/PCdoB)

Jasper Lopes Santos (PSOL); vice: Antônio Luiz de Souza, o Jarrão (PSOL).

Cubatão

Novas lideranças na corrida à Prefeitura

Cidade que abriga um dos maiores parques industriais do País, Cubatão, com uma população de cerca de 120 mil habitantes, tem a Prefeitura disputada por quatro candidatos, entre eles a atual prefeita Márcia Rosa (PT) que na busca da reeleição lidera as pesquisas eleitorais. Novas lideranças começam a surgir não apenas na disputa ao Executivo, mas também no Legislativo. Para uma vaga na Câmara, 152 candidatos estão nas ruas disputando o voto de cerca de 95 mil eleitores.

Márcia Rosa (PT); vice: Donizete Tavares do Nascimento (PSC); Coligação Pra Cubatão Continuar Mudando (PT/PSC/PRB/PDT/ PMDB/PTN/PPS/PSDC/ PHS/PTC/PV/PSD/PT do B)

Nei Serra (PSDB) – foi prefeito na cidade por três vezes; vice: Geraldo Guedes (PR); Coligação Cubatão Pode Mais com a Força do



Márcia Rosa



Pedrinho de Sá

Povo (PSDB/PR/DEM) Pedrinho de Sá (PTB); vice: Sebastião Carlos Henriques Silva, o Tião (PC do B); Coligação Trabalho e



Nei Serra



Toninho da Elétrica

Renovação (PTB/PC do B/ PSL/PRP/PPL)

Toninho da Elétrica (PSOL): vice: Jardel Rezende (PSOL) – sem coligação

Justiça Eleitoral garante exercício da cidadania

* Eraldo José dos Santos

om a experiência de comandar eleições, desde 1996, o juiz José Vitor Teixeira de Freitas, titular da 118ª Zona Eleitoral (ZE) de Santos, afirma que está tudo preparado para que os eleitores possam exercer, serenamente, seu direito de voto no domingo (dia 7), escolhendo livremente seus candidatos a prefeito e a vereador.

O magistrado diz que toda a infraestrutura está montada, desde as escolas que funcionarão como locais de votação, ao pessoal de apoio como serventuários da Justiça Eleitoral e os mesários convocados para a recepção dos votos dos eleitores, passando ainda pelo contingente policial que estará nas ruas e escolas para a garantia do pleito.

Titular da 1ª Vara da Fazenda Pública de Santos, ao assumir o cargo em Santos, o juiz José Vitor já havia presidido eleições no Interior. Em 1996, por determinação do Tribunal de Justiça foi designado como juiz eleitoral de Santos, respondendo pela 118ª Zona Eleitoral. Naquele ano presidiu a eleição que teve como vencedor Beto Mansur.



No Cartório da 118ª ZE, a totalização dos votos de Santos



"Nossa expectativa é que os eleitos sejam conhecidos às 20h"

Juiz José Vitor Teixeira de Freitas

Quatro anos depois Mansur disputou a reeleição e o pleito foi decidido em segundo turno, com o candidato situacionista disputando com a candidata Telma de Souza. O magistrado afirma que, dos pleitos que presidiu, o de 2000 foi o mais acirrado, tendo em vista a intensa combatividade entre os concorrentes. "Mas tudo

transcorreu em absoluto respeito à legislação eleitoral", destaca.

Em meio às informações da mídia, com base em pesquisas eleitorais, de que a eleição em Santos para prefeito poderá ser decidida em um único turno, para que isso ocorra, segundo o magistrado, é necessário que o candidato obtenha 50% mais um dos votos válidos,

descartados os brancos e nulos.

Durante a campanha surgiram várias denúncias sobre irregularidades que teriam sido praticadas pelos candidatos, mas a todas elas, segundo o juiz, foram dadas respostas à luz da legislação. O magistrado acrescentou que alguns processos ainda requerem uma instrução maior, ou seja, com a tomada de depoimentos de testemunhas, mas dentre as pendências garantiu que não há nenhuma que possa interferir diretamente no resultado do pleito.

Encerrada a votação no domingo, os votos serão totalizados no Cartório da 118ª ZE, na Rua Amador Bueno, 63. "Nossa expectativa é que os eleitos sejam conhecidos às 20 horas, quando está previsto o encerramento dos trabalhos, caso ocorra tudo bem".

Calendário Eleitoral

Nesta sexta-feira (5) é último dia para a divulgação paga, na imprensa escrita e a reprodução na Internet do jornal impresso, de propaganda eleitora (Lei nº 9.504/1997, art.43).

Sábado (6) – último dia para entrega da segunda via do título eleitoral; último dia para propaganda eleitoral mediante alto-falantes ou amplificadores de som, entre às 8 e as 22h. Último dia até as 22h, para a distribuição de material gráfico e a promoção de caminhada, carreata, passeata ou carro de som que transite pela cidade.

Domingo (7) – data em que se realiza a votação- das 8 às 17h.



